



RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADE

31 de maio 2013

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

ÍNDICE

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras	4
Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Limites do Endividamento	8
Endividamento Líquido do Município	9
Evolução da Dívida a Terceiros	10
Financiamento/Endividamento	13

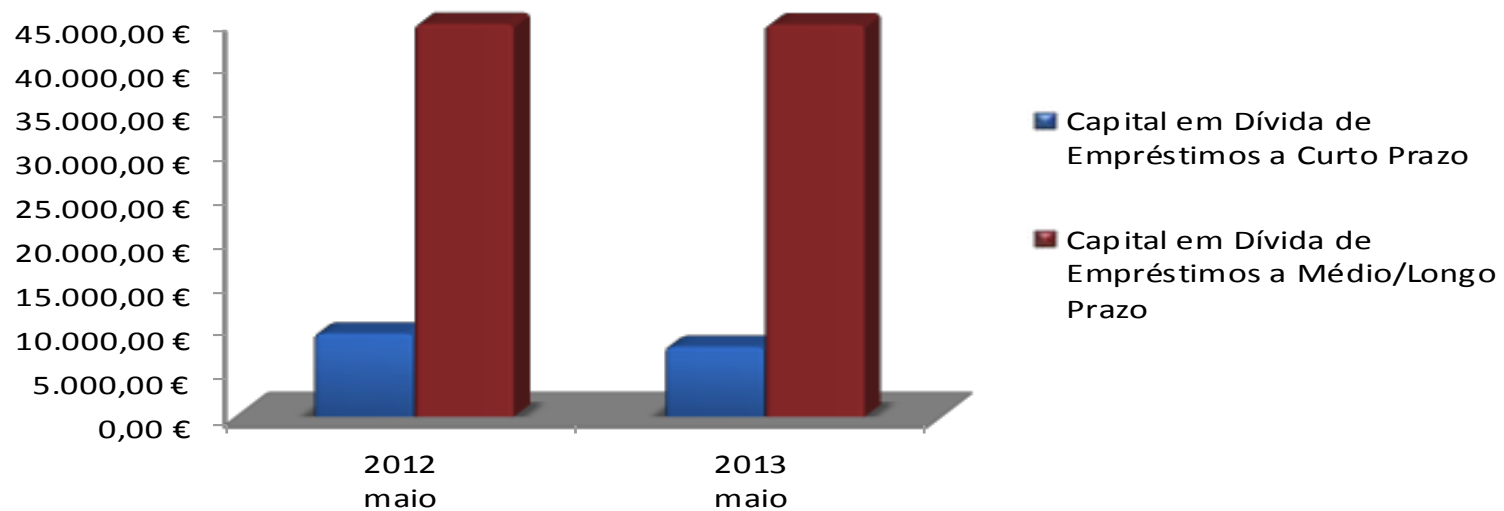
ENDIVIDAMENTO

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de maio de 2013, considerou-se o disposto nos artigos 36º e 37º da Lei 2/2007, de 15 de janeiro, bem como o artigo 98º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro e n.º 5 do artigo 54.º do Decreto - Lei n.º36/2013, de 11 de março.

CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS / APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Empréstimos	2012 maio	2013 maio
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	9.500.000,00	8.000.000,00
(2)	Depósitos a Prazo	2.500.000,00	0,00
(3) = (1) - (2)		7.000.000,00	8.000.000,00
(4)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo	44.714.962,61	44.652.596,28
(5)	Capital em Dívida de Empréstimos Excecionados	10.506.397,08	9.693.061,22
(6) = (4) - (5)		34.208.565,53	34.959.535,06

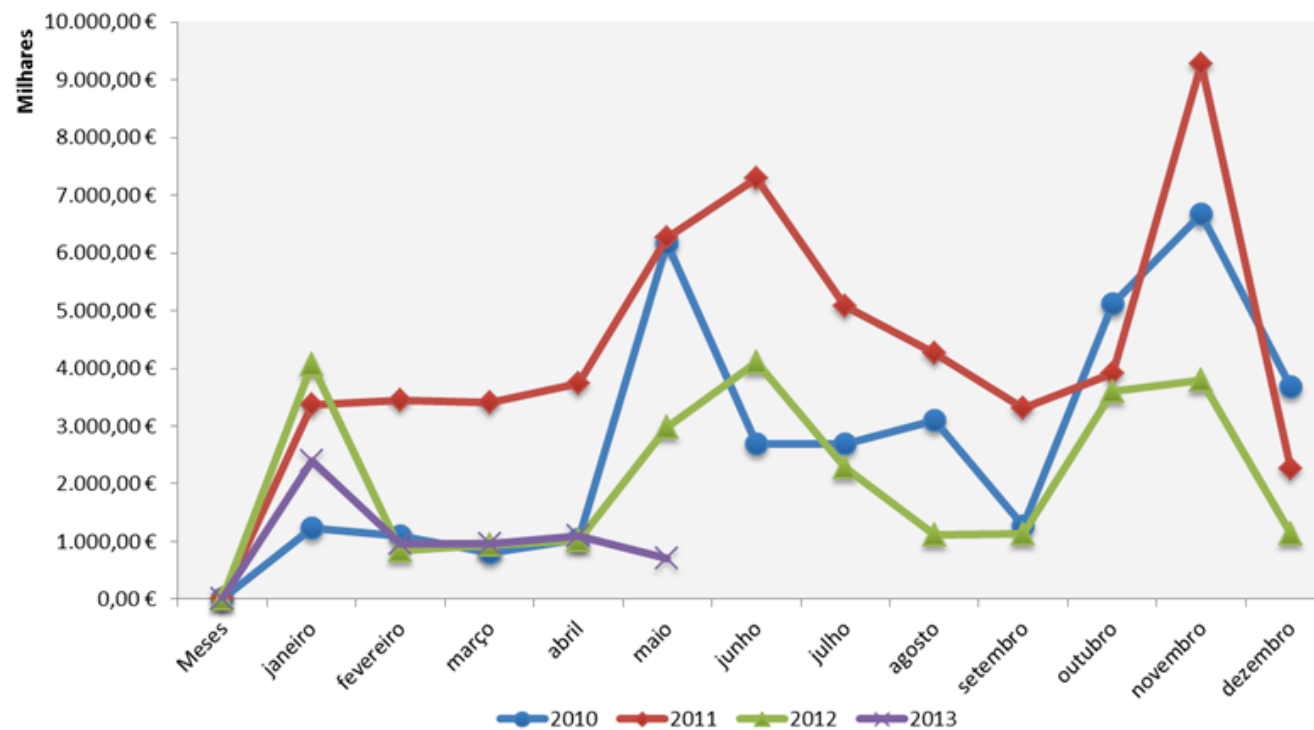
Capital em Dívida de Empréstimos



EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

Dias Úteis	mai. 2010	mai. 2011	mai. 2012	mai. 2013
1	303.608,96	2.084.791,26	65.560,22	122.775,70
2	395.315,54	2.114.272,06	76.684,32	129.501,12
3	420.886,34	2.046.249,08	1.524.038,29	106.162,95
4	445.815,57	1.988.594,35	1.528.882,10	125.728,60
5	411.457,47	1.970.494,39	1.677.646,71	106.733,27
6	246.860,82	1.978.077,35	1.639.914,57	113.259,54
7	460.969,08	1.961.735,56	1.663.183,38	188.969,13
8	201.428,68	2.021.113,90	1.656.413,92	196.569,10
9	228.077,78	2.073.037,75	1.707.466,51	217.922,32
10	877.698,87	1.916.212,26	1.605.875,35	533.409,64
11	723.994,86	3.240.614,04	1.620.278,64	717.586,24
12	19.833.084,84	2.563.288,49	1.639.459,30	695.745,43
13	19.218.912,70	2.518.472,39	1.609.433,14	632.720,36
14	17.299.642,32	17.275.243,71	2.117.747,48	640.526,13
15	17.729.643,70	16.497.890,58	14.301.445,97	660.962,85
16	15.650.874,05	14.151.252,08	10.151.937,36	544.433,07
17	12.174.664,36	13.065.131,31	6.242.437,94	5.175.867,16
18	8.345.955,08	12.720.830,50	3.564.764,59	2.595.334,42
19	4.852.399,18	12.083.821,95	3.001.629,29	829.201,22
20	3.646.147,30	9.512.196,69	2.877.488,93	479.409,50
21		7.121.633,05	2.921.646,46	356.083,22
22		7.033.213,87	2.503.299,53	344.088,74
23				
24				
Média	6.173.371,88	6.269.916,66	2.986.237,91	705.135,90

Evolução das Disponibilidades Médias



A média das disponibilidades orçamentais do Município no final deste mês é inferior (€ 705.135,90) ao período homólogo do ano anterior (€ 2.986.237,91).

LIMITES DO ENDIVIDAMENTO

O Município apresenta, em 31 de maio, um montante de capital em dívida de €52.652.596,28 sendo €8.000.000,00 referente a empréstimos a curto prazo e €44.652.596,28 a empréstimos a M/L prazo. Deste último montante, €9.693.061,22 não entram para a capacidade de endividamento. O montante de endividamento líquido municipal no final de maio do corrente ano, não excede o limite de endividamento a 31 de dezembro de 2011.

Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2011	2012	2013 31 de maio
Capital em Dívida de Empréstimos M/L Prazos(A)	37.222.052,83	45.463.266,11	44.652.596,28
Capital em Dívida de Empréstimos Excepcionados (B)	9.785.528,67	9.973.485,74	9.693.061,22
(1) Endividamento Bancário M/L Prazos (C)=(A-B)	27.436.524,16	35.489.780,37	34.959.535,06
Limite de endividamento médio e longo prazo (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	106.163.533,21	95.806.805,66	81.915.650,06
(2) Limite de endividamento médio e longo prazo (n.º2 Art.º 66 do OE 2012; n.º2 Art.º 98º OE 2013)	39.018.790,00	43.169.936,31	43.169.936,31 b)
(3)=(2)-(1) Limite para Novos Contratos de Empréstimos a M/L prazo (n.º2 Art.º 66 do OE 2012; n.º3 Art.º 98º OE 2013)	11.582.265,84	7.680.155,94	8.210.401,25
Activo (D)	25.199.681,16	23.727.931,43	48.361.756,94
Passivo (E)	87.415.933,96	101.578.295,75	95.785.250,46
Endividamento Líquido Municipal (F)=(E)-(D)-(B)	52.430.724,13	67.876.878,58	37.730.432,30
Endividamento líquido SEL (G)	482.247,28	0,00	0,00 c)
(4) Endividamento líquido Total (H)=(F)+(G)	52.912.971,41	67.876.878,58	37.730.432,30
Limite endividamento líquido (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	132.704.416,51	119.758.507,08	102.394.562,58
(5) Limite endividamento líquido a) (De acordo com o n.º1 Art.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 30-12) e) (De acordo com o n.º1 Art.º 98 da Lei n.º 66-B/2012, de 30-12)	54.970.043,16	52.912.971,41 a)	52.912.971,41 e)b)
(6)=(5)-(4)	2.057.071,75	(14.963.907,17)	15.182.539,11

a) Em 31 de dezembro de 2012, o valor do endividamento líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2011 de acordo com o n.º1 do artigo n.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 31 de dezembro;

b) Até à comunicação dos limites pela DGAL para 2013, aplica-se o n.º5 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de março (limites para 2012, comunicados pela DGAL);

c) Não dispomos de elementos;

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO

CONTAS	31 de maio de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
1 DISPONIBILIDADES				
11 Caixa	30.038,62		221.548,44	
12 Depósitos em instituições financeiras	2.099.866,46		2.055.111,95	
13 e 14 (...) Titulos negociáveis				
15 Outras aplicações de tesouraria				
2 TERCEIROS				
21 Clientes, contribuintes e utentes				
211 clientes c/c				
212 Contribuintes, c/c	3.130.546,63		6.600.991,33	
213 Utentes, c/c	71.845,67		128.443,68	
214 a 216 (...) Clientes e utentes c/ cauções				
217 Clientes, contrib. e utentes de cobrança duvidosa	7.009.269,74		7.009.269,74	
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
22 Fornecedores				
221 Fornecedores, c/c		8.308.750,59		8.376.962,43
222 a 227 (...) Fornecedores - facturas em recepção e conferência		12.136.268,24		20.327.187,18
228 Adiantamentos e fornecedores	5.668,85		2.000,00	
23 Empréstimos obtidos				
231 Em moeda nacional				
2311 De curto		8.000.000,00		0,00
23111 Empréstimo bancários				
23112 a 23119 (...) De médio e longo prazo				
2312 Empréstimos bancários		44.153.049,39		44.912.876,65
23121 Outros empréstimos obtidos		499.546,89		550.389,46
23123 Estado e outros entes públicos		727.032,66		871.016,25
24 Devedores e credores pela execução do orçamento				
251 Devedores pela execução do orçamento				
252 Credores pela execução do orçamento				
26 Outros devedores e credores				
261 Fornecedores de imobilizado				
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		3.988.162,23		6.489.003,08
2612 a 2617 (...) Fornec. imob. facturas em recepção e conferência		9.926.239,35		9.221.767,55
2618 Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
262 Pessoal		0,00		1.121,55
263 Sindicatos		3.229,43		3.271,72
264 Administração autárquica				
2641 Associações de municípios				
2642 Municípios				
2643 Serviços Municipalizados		0,00		0,00
2644 Federações de municípios				
2645 Associações de freguesias				
2646 Freguesias				
2647 Empresas municipais e intermunicipais				
2648 e 2649 (...) Consultores, assessores e intermediários		166.207,57		192.400,71
265 e 266 (...) Devedores e credores diversos		4.118.452,36		6.430.097,24
267 Adiantamento por conta de vendas		674.381,65		284.381,65
27 Acréscimos e diferimentos				
271 Acréscimos de proveitos	1.173.676,16		1.939.627,10	
272 Custos diferidos	147.780,54		144.874,92	
273 Acréscimos de custos		3.083.930,10		3.917.820,28
274 Proveitos diferidos				
2741 a 2744 (...) Diferenças de câmbios favoráveis				
2748 Empréstimos concedidos	0,00		0,00	
4 IMOBILIZAÇÕES				
41 Investimentos financeiros				
411 Partes de capital	34.693.064,27		5.626.064,27	
412 Obrigações e títulos de participação				
413 (...) Outras aplicações financeiras				
415 TOTAL	48.361.756,94	95.785.250,46	23.727.931,43	101.578.295,75
Passivo - Ativo	47.423.493,52		77.850.364,32	
Endividamento líquido a considerar (Passivo - Ativo - Capital em dívida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento)	37.730.432,30		67.876.878,58	

Nota: Capital em dívida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento:

31 de maio de 2013 - € 9.693.061,22

31 de dezembro de 2012 - € 9.973.485,74

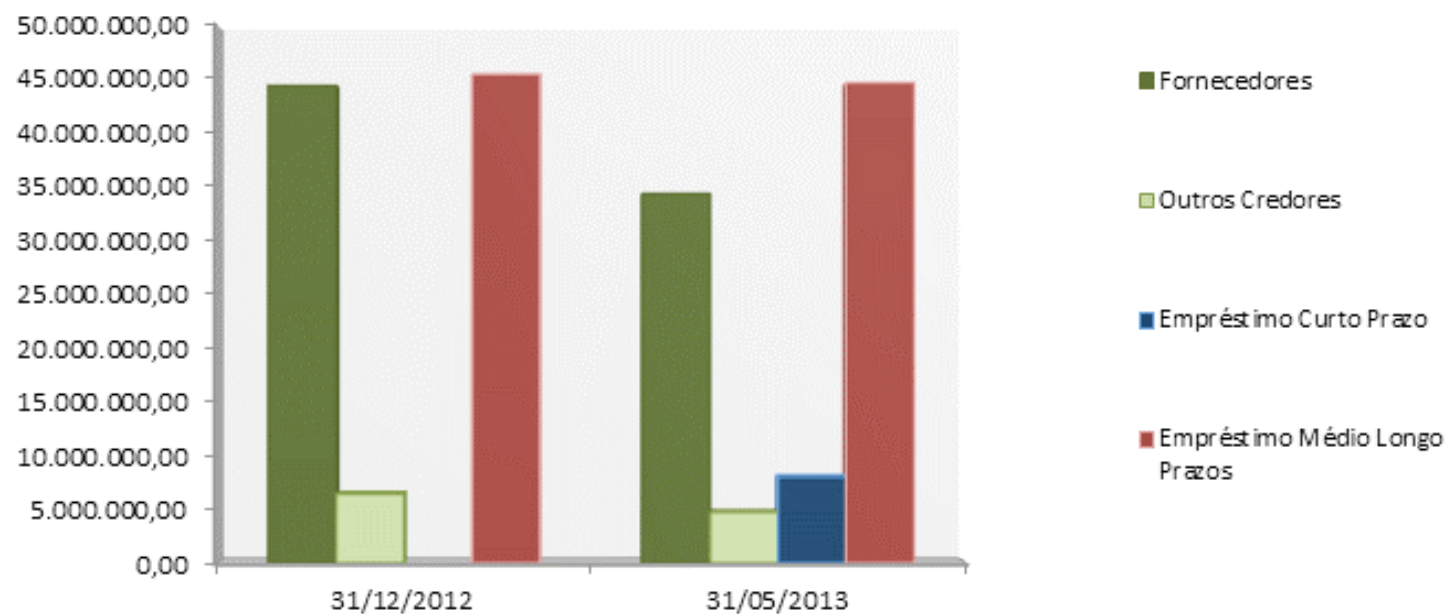
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS

Relativamente ao total da dívida a terceiros, esta sofreu um decréscimo de 4,7%, que se deve essencialmente a Fornecedores, bem como a Outros credores.

ENTIDADE	Valor da Dívida		Δ
	31/12/2012	31/05/2013	13/12
Dívida a Terceiros a Curto Prazo	50.844.604,37	39.098.791,93	(23,1%)
Fornecedores	44.414.920,24	34.359.420,41	(22,6%)
- C/C + Imobilizado	14.865.965,51	12.296.912,82	(17,3%)
- C/C + Imobilizado em Recepção e conferência	29.548.954,73	22.062.507,59	(25,3%)
Outros Credores	6.429.684,13	4.739.371,52	(26,3%)
- Subsídios *	5.695.586,06	4.510.856,25	(20,8%)
- Outros Credores	734.098,07	228.515,27	(68,9%)
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo		8.000.000,00	
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo	45.463.266,11	44.652.596,28	(1,8%)
(A) Total da Dívida a Terceiros	96.307.870,48	91.751.388,21	(4,7%)
(B) Total de Depósitos a Prazo	0,00	0,00	
(C) = (A) - (B)	96.307.870,48	91.751.388,21	(4,7%)

NOTA: * Contas 26841 e 26844

Dívida a Final de Maio



FINANCIAMENTO/ENDIVIDAMENTO

A análise à estrutura da atividade municipal revela um grau de autonomia financeira do município, a qual é evidenciada no conjunto dos seguintes rácios:

Financiamento/Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2011	2012	2013
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,41%	0,86%	0,64%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	6,14%	6,29%	9,23%
Serviço da Dívida/Receitas Totais	2,25%	3,19%	2,00%
Fundo OE (correntes e capital)/Despesas Totais	11,58%	10,84%	10,31%
Fundo OE (correntes e capital)/Receitas Totais	15,25%	16,74%	10,32%
Autonomia Financeira: [1-(Fundos OE/Total da Receita)]	84,75%	83,26%	89,68%

O serviço da dívida corresponde a 2% das receitas totais, as amortizações de capital (passivos financeiros) representam 9,23% das despesas de capital, representando os encargos financeiros 0,64% das despesas correntes.